

Regional

Porto Santo:
memória e
identidade

OPINIÃO



ÉLVINO DUARTE SOUSA

Quem visita a Ilha do Porto Santo dificilmente ficará indiferente à paisagem e ao quotidiano cultural que a caracteriza. Fortemente marcada pela belíssima praia de amarela genuína, cada canto da ilha tem o seu encanto, a sua memória e a sua maneira de ser.

O centro histórico surge destacado no encaço da entrada do cais. A Igreja Matriz, com interessantes características artísticas, o singular edifício dos paços do concelho, ainda ao gosto pombalino e o largo do pelourinho, hoje enriquecido com a musealização de uma matamorra, outrora utilizada para o armazenamento de cerais.

A Casa Colombo aparece no conjunto do centro, com elevado pendor simbólico do navegador e com um acervo museológico de elevado "status" social, quando comparado com a real dimensão histórica, social e económica da ilha. Um outro "museu", o de José Cardina, apesar da concepção museográfica carecer de aperfeiçoamento, demonstra uma melhor sintonia com a identidade histórica da ilha. A cultura material exposta é, sem sombra de dúvida, a condição genuína do povo e dos seus costumes, numa alocação muito próxima ao carácter etnográfico e antropológico dos porto-santenses.



Milhares assistiram ao cortejo de Carnaval

Milhares de pessoas, entre turistas e residentes, assistiram sábado à noite ao cortejo de Carnaval que passou nas ruas do Funchal, que este ano teve como tema a "Astronomia" e foi constituído por oito grupos alegóricos com cerca de mil figurantes.

Nesta quadra carnavalesca, e segundo dados da Secretaria Regional do Turismo e Trans-

portes, as unidades hoteleiras registam uma taxa de ocupação superior a 72 por cento, mais 5,2 por cento que no ano passado.

O Governo Regional investiu, este ano, cerca de 342 mil euros neste cartaz turístico regional.

Este ano, o tema escolhido foi a Astronomia desenvolvido pelas diferentes trupes do cor-

so que foi inaugurado com o trabalho do decorador madeirense João Egídio.

Seguiram-se-lhe a trupe dos Cariocas com "a essência do universo", o grupo da Fábrica dos Sonhos que fez uma "viagem ao Imaginário", os Veteranos da Folia, que ao som do "Mamma Mia", apresentaram as "quatro estações do ano", a Turma do Funil que apostou

nos "quatro elementos da natureza", a Caneca Furada que antecipou "2030 Caneca no espaço", a Associação de Animação Geringonça fez também uma "viagem espacial", tendo o desfile terminado com os Fura-Samba que elaboraram o "Dancing to de moon".

Uma das inovações da edição deste ano do Carnaval funchalense foi o facto do cortejo

ter sido antecedido por um espectáculo de fogo-de-artifício a partir do molhe da Pontinha, ou seja, do porto do Funchal.

O cartaz funchalense termina amanhã com o "cortejo trapalhão", tendo a secretaria do Turismo convidado os turistas que estão na região a usarem disfarce e a integrarem o corso, colocando convites nas várias unidades hoteleiras. ■

•No seu total foram 17 as trupes que participaram no desfile, o qual contou com as participações especiais da Associação de Animação Gerigonça e da Fábrica de Sonhos, a encerrar.

•As restantes 15 trupes participantes pertenciam a diversas escolas e a instituições socioeducativas do concelho de Machico

Regional

Carnaval anima Machico

As principais artérias da cidade de Machico encheram-se, na tarde de ontem, de muita cor, música e alegria. Tratou-se do tradicional corso carnavalesco, o qual juntou mais de 2000 foliões disfarçados das mais diversas fantasias.

Sendo uma iniciativa da Câmara Municipal de Machico, o cortejo de Carnaval foi assistido por milhares de pessoas, entre as quais encontravam-se diversos turistas.

No seu total foram 17 as trupes que participaram no desfile, o qual contou com as participações especiais da Associação de Animação Gerigonça, a abrir o cortejo, e da Fábrica de Sonhos, a encerrar.

As restantes 15 trupes participantes pertenciam a diversas escolas e a instituições socioeducativas do concelho de Machico, onde se incluem: Santa Casa da Misericórdia; Centro Social e Paroquial das Preces; Casa do Povo/Centro de Dia de Água de Pena; Centro de Atividades Ocupacionais de Machico; Casa do Povo do Santo da Serra; Centro Cívico e Cultural da Ribeira Seca; Associação de Jovens Canicenses; Grupo de Danças e Cantares de Água de Pena; e a Banda Musical de Machico.



Neste desfile alegórico houve lugar para tudo, desde uma "Viagem Espacial", a aventura de "Alice no País das Maravilhas", as "Quatro Estações", a alegria dos palhaços, uma luta de piratas, uma "Marcha contra a Crise" e a presença de diversas figuras da banda desenhada, como por exemplo o Mickey e a Minnie, o Astérix e o Obélix e a "Branca de Neve e os Sete Anões".

Após o término do cortejo, a festa continuou na grande praça do Fórum Machico, tendo a mesma sido abrihantada pelo agrupamento musical "São de Leste". 17

Animação e sátira marcam Carnaval do Estreito 2009

Centenas de pessoas assistiram, na tarde de ontem, ao desfile de Carnaval do Estreito de Câmara de Lobos. Já os cerca de 900 participantes mostraram o porquê do evento ser considerado um dos cartazes promocionais do concelho.

O desfile de Carnaval do Estreito foi presenciado por centenas de madeirenses que não quiseram perder a boa dose de animação e sátira oferecida pelos cerca de 900 participantes, distribuídos em grupos colectivos e individuais.

Entre eles as crianças, vindas das muitas escolas da freguesia, não conseguiam disfarçar a euforia da época carnavalesca. Herondina Pereira, directora da Escola da Vargem, explicou que, apesar do trabalho que implica participar num desfile, é sempre gratificante ver a satisfação das crianças. Daí que aquela seja uma participação a manter.

E para manter é também o Car-

naval do Estreito, uma tradição que tem já 18 anos. José Adelino Gonçalves, presidente da junta de freguesia, referiu mesmo que aquela foi uma das primeiras localidades, fora do Funchal, a realizar um desfile de Carnaval.

Um evento tem evoluído ao longo dos anos porque, se inicialmente o desfile organizado era composto, maioritariamente, pelos alunos das escolas da freguesia, há actualmente uma vertente livre (trapalhão) que integra centenas de foliões e aborda as mais variadas temáticas.

E este ano não foi excepção. Os participantes, vindos das escolas primárias do Estreito, das casas do povo, dos escuteiros e dos centros de dia de Câmara de Lobos, invadiram as ruas e garantiram a folia e a sátira, com especial incidência para as questões políticas e laborais. O autarca revelou ainda que, apesar das condicionantes financeiras, houve uma gestão dos recursos das actividades de lazer e recreação e o Carnaval do Estreito não sentiu os efeitos da crise, ten-



do havido, inclusive, a atribuição de prémios monetários para os melhores grupos colectivos e individuais.

Numa altura em que decorrem festas de Carnaval por toda a Região, José Adelino Gonçalves constatou, satisfeito, que todos os anos o desfile atrai mais pessoas e é já considerado um dos cartazes promocionais do concelho. 17

EM FOCO

Gerigonça anima Dolce Vita Funchal

A Trupe Gerigonça vai desfilhar hoje, véspera de Carnaval, no Dolce Vita Funchal a partir das 19h30. Uma actuação que promete muita música, animação e alegria.

Ao longo de 30 minutos, o grupo pretende contagiar os visitantes do centro comercial com o espírito de Carnaval, proporcionando um desfile diferente e inovador. Os diversos bailarinos e músicos que integram a Gerigonça vão usar fantasias subordinadas ao tema Viagem Espacial e sistema planetário.

O desfile da conhecida Gerigonça vai transportar para o Dolce Vita a espírito e a animação do Carnaval, não deixando ninguém indiferente à alegria desta época festiva e convidando o público a dançar e a sorrir. 17

Baile de Carnaval para os doentes de Parkinson

A Delegação da Madeira da Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson (APDPK) realizou, no passado fim-de-semana, o seu primeiro baile de Carnaval. Uma iniciativa que contou com cerca de 50 participantes, entre os quais alguns doentes de Parkinson, familiares e amigos.

A animação musical foi garantida pelo Duo "DANY E TIAGO SHOW" que deliciaram os presentes com alegres músicas carnavalescas. 17